

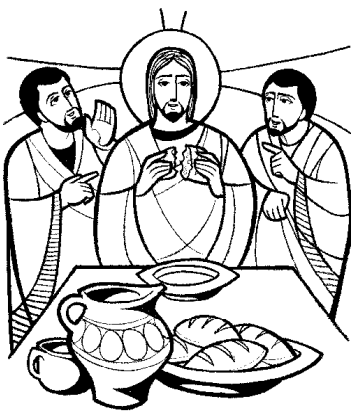


O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano A - XXXIII - Nº 1998 - 3º Domingo da Páscoa - cor branca - 23/04/2023

ANO SINODAL: VOCAÇÃO, GRAÇA E MISSÃO



Deus nos reúne

Preparar um lugar de destaque para o Círio Pascal, um recipiente com água benzida na Vigília Pascal e um ramo verde. Na entrada da Igreja colocar a imagem ou quadro de Jesus Ressuscitado, o Lecionário e um bonito pão. Preparar a recordação da vida. Para iniciar, cantar suavemente o refrão até a assembleia silenciar.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Pe. José Weber)

Jesus tomou o pão durante a ceia, e, dando graças, partiu e deu a eles. (bis)

(Terminado o refrão, todos ficam em pé e inicia-se o canto de entrada.)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial *(Frei Fabreti)*

1 - Novo sol brilhou, a vida superou sofrimento, dor e morte, tudo enfim. Nosso olhar se abriu, Deus mesmo se incumbiu de tomar-nos pela mão assim.

O Deus de amor, jamais se descuidou, em seu vigor, Jesus ressuscitou.

2 - Estender a mão, abrir o coração, acolher, compartilhar e perdoar, é fazer o céu cumprir o seu papel, já na terra tem que vigorar.

3. Saudação

Presidente - Irmãos e irmãs em Cristo, bem-vindos todos vocês que vieram participar deste encontro fraterno. Nós os acolhemos com muito carinho. Vivendo as alegrias pascais, somos convidados nesses cinquenta dias a aproveitar com mais intensidade a presença do Ressuscitado em nosso meio. Fazendo memória da experiência de Emaús, celebramos neste 3º Domingo da Páscoa, a manifestação de Jesus Ressuscitado na partilha do pão. O Senhor vem ao nosso encontro, caminha conosco, nos ajuda a compreender os acontecimentos da vida à luz de Sua Palavra. Reunidos no amor de Deus, que se manifestou em Jesus Cristo, façamos o sinal da nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - A graça e a paz de Deus, nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, nosso Senhor e a força do Espírito Santo, estejam convosco. **Bendito seja Deus...**

Presidente - Reunidos para celebrar a nossa Páscoa semanal, neste tempo em que nos alegamos com a ressurreição de Jesus, vamos trazer presente os fatos e acontecimentos que marcaram a semana que passou na comunidade, na paróquia, na diocese, no Brasil e no mundo. *(Recordação da vida).*

4. Acendimento do Círio Pascal

*Uma pessoa com veste branca aproxima-se do Círio e diz: **Bendito sejas Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante.** Em seguida canta-se:*

(Pe. Roberto Esmanhoto)

Salve luz eterna, luz que és tu, Jesus! Teu clarão é a fé, fé que nos conduz!

5. Deus nos Perdoa

Presidente - O Senhor vem nos dizer hoje que é pela escuta da Palavra que Jesus vai orientando e despertando a comunidade desanimada. Imploremos a Sua misericórdia pelas vezes em que fechamos nosso coração aos Vossos ensinamentos de Jesus *(silêncio)*. Que Ele nos purifique de todo mal.

Em seguida, uma pessoa da Pastoral do Batismo ou da Catequese Batismal eleva o recipiente com água benta, enquanto o Presidente reza a oração. Logo após, asperge a assembleia, enquanto se canta.

Presidente - Ó Deus, bendito sejas pela água que fecunda a terra e dá vida a toda vossa criação. Ela não apenas refaz as nossas forças, mas é sinal de que nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer de nós criaturas novas, agora e sempre. **Amém.**

(Ione Buyst - D.R.)

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo. Aleluia, aleluia, aleluia!

6. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos a Deus, nosso Pai, que em Jesus Ressuscitado se faz presente no caminho dos que procuram descobrir o significado de suas palavras e obras e fazem memória de Sua vida doada totalmente. Cantemos.

(Missal Romano - Frei Luiz Turra)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. **Amém!**

7. Oração

Presidente - Oremos - (silêncio) - Ó Deus, sustentai-nos na alegria do vosso amor fiel. Vós que, pelo Batismo, devolveis a nós a dignidade de filhos e filhas, renovai-nos na esperança para que alcancemos com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Deus nos fala

(Ir. Agostinha Vieira de Melo)

Que arda como brasa, tua Palavra nos renove, esta chama que a boca proclama.

8. Leitura dos Atos dos Apóstolos (2, 14.22-33)

9. Salmo Responsorial (15) (CD Cantando os Salmos)

Vós me ensinais Vosso caminho para a vida; junto de Vós felicidade sem limites! (bis)

- Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!" Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos!

- Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante os meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

10. Leitura da Primeira Carta de São Pedro (1, 17-21)

11. Canto de Aclamação (CD Liturgia XVI)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)

1 - Senhor Jesus revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

12. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (24, 13-35)

13. Partilha da Palavra

Concluir a Partilha da Palavra com o canto.

(João Carlos Ribeiro)

1 - Andavam pensando, tão tristes, de Jerusalém a Emaús, os dois seguidores de Cristo, logo após o episódio da cruz. Enquanto assim vão conversando, Jesus se achegou devagar: "De que vocês vão palestrando?" E ao Senhor não puderam enxergar.

Fica conosco, Senhor, é tarde e a noite já vem! Fica conosco, Senhor, somos teus seguidores também!

2 - Chegando, afinal, ao destino, Jesus fez que ia passar, mas eles demais insistiram: "Vem Senhor, vem conosco ficar!" Sentado com eles à mesa, deu graças e o pão repartiu; dos dois foi tão grande a surpresa: "Jesus Cristo, o Senhor ressurgiu".

Nossa resposta

14. Profissão de Fé

Presidente - "Deus ressuscitou Jesus dos mortos e lhe deu a glória". Esta é a fé que professamos. **Creio em Deus Pai...**

15. Preces da Comunidade

Presidente - Confiantes na bondade do Pai, elevemos a Ele os pedidos de nossa comunidade. A cada prece, rezemos: **Suba a nossa oração diante da Vossa Face!**

- Senhor, abençoi a Vossa Igreja, o Papa Francisco, os Bispos, padres, diáconos, religiosos(as) para que continuem no mundo dando testemunho da Ressurreição de Jesus. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei ao povo brasileiro, encontrar a dignidade perdida em meio a tanta corrupção e descaso social nos mais diversos setores da nossa sociedade. Nós vos pedimos.

- Senhor, concedei-nos a mesma alegria e disposição dos discípulos de Emaús, para anunciarmos com muito amor a Ressurreição de Jesus Cristo e vivenciarmos intensamente a Sua presença na Palavra proclamada e na Eucaristia. Nós vos pedimos.

- Senhor, guiai a Paróquia São Marcos, de Ibirapu que celebra a festa de seu padroeiro para que continue anunciando o Evangelho em todas as suas atividades pastorais e sociais. Nos vos pedimos.

- Senhor, fortalecei a fé de todas as pessoas que sofrem por causa da fome, da doença, do desequilíbrio da natureza, das catástrofes, da injustiça social, da falta de amor ao próximo... para que busquem em Vós o consolo e a esperança na vida. Nós vos pedimos.

Presidente - Acolhei, Pai Santo, os pedidos que humildemente vos apresentamos, e aqueles que estão no silêncio de nossos corações. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

16. Apresentação dos Dons

Durante o comentário, uma pessoa entra com o pão e realiza o gesto de parti-lo diante da assembleia, em seguida coloca-o em lugar já preparado.

Presidente - Os discípulos de Emaús, reconheceram Jesus ao partir o Pão. Sua presença viva torna-se perceptível aos nossos olhos, quando nos reunimos para celebrar a Palavra de Deus, quando acolhemos nossos irmãos, e partilhamos nossos bens e nossos dons, na defesa da vida sendo sinal de Cristo Ressuscitado no meio em que vivemos. Apresentemos ao Altar do Senhor a nossa disposição em servir.

Todos: “Fica conosco Senhor”, caminha ao nosso lado, para que possamos repartir o pão e acolher todas as pessoas, sem discriminação.

Coleta Fraterna

17. Canto das Oferendas (Pe. Geraldo Pennock)

**Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou!
Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.**

1 - Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

2 - Nos homens que estão unidos com outros partindo o pão, nos fracos fortalecidos, eu vejo ressurreição!

3 - Nafé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão, na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição!

Sugestão para a Celebração Eucarística, onde houver: n° 475 do Hinário.

Ação de Graças

18. Louvação

Presidente - Louvemos ao Senhor nosso Deus pela vida de tantas pessoas que são testemunhas do Ressuscitado e repetem o gesto de Jesus, partindo e repartindo o pão com os mais necessitados.

(José Thomaz Filho - Frei Fabreti)

1 - Te louvo meu Senhor, pois olhaste para mim. Caídos e humilhados têm sempre o teu favor. Se eu não tinha nada bastou-me dizer sim. És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: a quem se faz menor, estende tua mão. És a luz dos teus filhos e filhas! Vigor de quem não fecha o coração!

2 - Te louvo meu Senhor, o teu nome é sem igual. Fizeste grandes coisas em mim que nada sou. O teu nome é Santo, superas todo o mal. E onde houver bondade tua mão já transbordou.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão consagrado, onde houver, para o altar, conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de Adoração!

19. Pai Nosso

Presidente - Confiantes na Palavra de Jesus, rezemos a oração que Ele mesmo nos ensinou. **Pai Nosso...**

20. Momento da Paz

Presidente - A paz que buscamos, nós a encontramos quando vivenciamos a mudança para uma vida realmente nova. Rezemos em silêncio pela paz no mundo.

21. Canto de Comunhão (se houver) (João Carlos Ribeiro)

1 - Andavam pensando, tão tristes, de Jerusalém a Emaús, os dois seguidores de Cristo, logo após o episódio da cruz. Enquanto assim vão conversando, Jesus se achegou devagar: “De que vocês vão palestrando?” E ao Senhor não puderam enxergar.

**Fica conosco, Senhor, é tarde e a noite já vem!
Fica conosco, Senhor, somos teus seguidores também!**

2 - Não sabes então, forasteiro, aquilo que aconteceu? Foi preso Jesus Nazareno, redentor que esperou Israel. Os chefes a morte tramaram do santo profeta de Deus; o justo foi crucificado, a esperança do povo morreu.

3 - Três dias enfim se passaram, foi tudo uma doce ilusão; um susto as mulheres pregaram: não encontraram seu corpo mais, não. Disseram que Ele está vivo, que disso souberam em visão. Estava o sepulcro vazio, mas do mestre ninguém sabe não.

4 - Jesus foi então lembrado: pro Cristo na glória entrar, profetas já tinham falado, sofrimentos devia enfrentar. E pelo caminho afora ardia-lhes o coração: falava-lhes das escrituras, explicando a sua missão.

5 - Chegando, afinal, ao destino, Jesus fez que ia passar, mas eles demais insistiram: “Vem Senhor, vem conosco ficar!” Sentado com eles à mesa, deu graças e o pão repartiu; dos dois foi tão grande a surpresa: “Jesus Cristo, o Senhor ressurgiu”.

22. Oração

Presidente - Oremos - (*silêncio*) - Ó Deus, bendito sejas pela Palavra (e pela Comunhão). Animados por esta celebração, dai-nos a graça de viver e trabalhar por vosso Reino na alegria da Páscoa de Jesus, vosso Filho, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

23. Breves Avisos

24. Gesto Concreto

Presidente - No encontro de Jesus com os dois de Emaús, Jesus realiza o que o Papa Francisco chama de Terapia da Esperança. Convidemos nossos vizinhos e juntos, pelo menos uma vez por semana, rezemos e refletimos a Palavra de Deus e/ou a Oração do Terço, na certeza de que é o próprio Jesus que se coloca ao nosso lado para nos devolver a motivação fundamental.

25. Bênção

Presidente - O Deus que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção. **Amém.**

- Abençoe-vos o Deus da vida: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

- Anunciai a ressurreição de Jesus. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

26. Canto Final (Luiz Turra)

O ressuscitado vive entre nós. Amém, aleluia.

1 - Não temais, irmãos, eu estive morto, mas agora vivo, vivo para sempre!

2 - Não temais, irmãos, eu sou o primeiro, último também, eu sou o vivente.

Meditando a Palavra de Deus

Neste terceiro domingo da Páscoa, predomina a ideia da nova esperança que Jesus dá à humanidade desanimada, que caminha sob o peso da frustração e da morte. À escuta da Palavra de Deus, vamos adiante com os discípulos de Emaús que, por um tempo, perderam as esperanças das quais estavam cheios quando caminhavam com o Mestre. Jesus coloca-se ao lado deles e surpreende com sua novidade, porque revela-se em sinais e não como homem. Ele mostra que não é necessário esperá-lo de novo como homem, mas reconhecê-lo em seus sinais, que confirmam sua presença em nós. O conjunto de leituras escolhido para o dia de hoje inicia-se com um trecho do discurso querigmático de Pedro, que continuaremos ouvindo também no próximo domingo. O querigma é o anúncio das verdades fundamentais sobre Jesus: foi um homem enviado da parte de Deus, manifestou a salvação com sinais que a realizou por sua Morte e Ressurreição. Além do discurso de Pedro, narrado

em Atos, ouviremos também um trecho de sua exortação na primeira carta que leva o seu nome. A fim de anunciar quem é Jesus para os habitantes de Jerusalém, logo após o evento de Pentecostes narrado nos Atos dos Apóstolos, Pedro resume as verdades de fé que estão ao redor de Jesus: sua autoridade foi confirmada por Deus por meio de todos em seus milagres e sinais e, após sofrer uma morte terrível, o Senhor o ressuscitou dos mortos. O anúncio de Cristo continuou a ser feito pela Igreja após a sua Ascensão e persiste até hoje. Assim como os discípulos voltavam tristes para Emaús, acreditando que suas esperanças haviam sido frustradas, nossas comunidades também caminham tristes, porque não veem na realidade uma correspondência às suas orações. Estão desanimadas com o cenário de violência em muitas de nossas cidades, estão tristes, porque veem a miséria crescer, desacreditadas do cenário de corrupção na política, descrentes, porque o Evangelho parece ter cada dia menos lugar em nossa sociedade. Muitos de nós temos dificuldade de enxergar onde está o Senhor em tudo isso, mesmo que Ele, Ressuscitado, caminhe entre nós. Por isso é preciso que, sempre e mais uma vez, a Escritura nos seja lembrada e o querigma nos seja anunciado para que possamos reconhecer o Senhor nos sinais que se multiplicam em formas tão sutis e distintas. Ainda que o nosso tempo evidencie e valorize tantos sinais que, para a realidade cristã, aproximam-se mais da morte do que da vida, é preciso que nossa fé se sustente na certeza de que o Senhor vive em meio a tudo isso e que seus sinais se multipliquem ainda mais. O Senhor se caracteriza pela ternura, pela sutileza e pela delicadeza que alcança a todos e a cada um. Seus sinais se dispõem a todos aqueles cujos olhos estão dispostos a se abrir.

(Roteiros Homiléticos Ano A - 2020)

Leituras da Semana

2ª feira: At 6,8-15; Sl 118; Jo 6,22-29

3ª feira: 1Pd 5,5b-14; Sl 88; Mc 16,15-20

4ª feira: At 8,1b-8; Sl 65; Jo 6,35-40

5ª feira: At 8,26-40; Sl 65; Jo 6,44-51

6ª feira: At 9,1-20; Sl 116; Jo 6,53-60

Sábado: At 9,31-42; 1Jo 1,5-2,2; Sl 115; Jo 6,60-69

Domingo: At 2,14a.36-41; Sl 22; 1Pd 2,20b-25; Jo 10,1-10

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA

Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES

Fone: (27) 2102.5000

E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br

Site: www.diocesedecolatina.org.br

Site Santuário: www.maedasaude.org.br